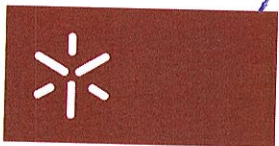


8. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO – UNIVERSIDADE DO MINHO E CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA:

Submete-se protocolo de Cooperação e apoio do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade na criação de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de longo termo para o Município de Braga, que aqui se dá como reproduzido e transcrito.



*À ... do ...
... 2001.16*



ef

Universidade do Minho

PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A UNIVERSIDADE DO MINHO

**Cooperação e apoio do INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO PARA A BIO-
SUSTENTABILIDADE na criação de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de
longo termo para o Município de Braga**

A UNIVERSIDADE DO MINHO, com sede no Largo do Paço, 4704-553 Braga, pessoa coletiva n.º 502011378, neste ato representada pelo seu Vice-Reitor, Prof. Doutor Eugénio Campos Ferreira, através do seu Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), e o MUNICÍPIO DE BRAGA, com sede na Praça do Município, 4700-435 Braga, pessoa coletiva n.º 506901173, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Ricardo Rio, doravante designados SIGNATÁRIOS:

1. RECONHECENDO a importância do Município de Braga na Região Norte, integrador de uma região constituída, entre outros, pelos concelhos do Quadrilátero Urbano, com influência crescente no Eixo Atlântico, que por via da Constituição da República Portuguesa visa a prossecução de interesses próprios da população e do seu território;
2. RECONHECENDO os riscos e desafios globais, nomeadamente as alterações climáticas, a degradação ambiental e os desafios sociais, como um dos principais temas das preocupações da Humanidade, em consonância com as exigências das principais orientações de nível global, nacional e regional, nomeadamente o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas, os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, e a Agenda Urbana da União Europeia para 2050, no qual o Governo Português se comprometeu a alcançar metas ambientais ambiciosas;
3. RECONHECENDO que os riscos e desafios atrás descritos já começaram a afetar a região, e a concomitante necessidade de todas as cidades reverem a sua dinâmica e procedimentos com vista à mitigação dos problemas por eles gerados e ao seu desenvolvimento sustentável, como parte de uma estratégia maior do país, do continente e da humanidade como um todo;

4. RECONHECENDO a necessidade de uma resposta eficaz e progressiva a estes riscos e desafios tendo por base o melhor conhecimento científico disponível, mas também as necessidades específicas e as circunstâncias especiais do Município de Braga e do seu território;
5. RECONHECENDO que o Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IB-S), da Universidade do Minho, com o qual colabora um número substancial de investigadores das mais variadas áreas do conhecimento, como a Biologia Ambiental, a Engenharia Civil, a Eletrónica, a Biotecnologia Molecular, as Ciências dos Materiais, a Física e a Matemática, desenvolve investigação fundamental, aplicada e avançada para o desenvolvimento sustentável;
6. RECONHECENDO o IB-S como uma entidade singular, capaz de apresentar uma resposta a estes riscos e desafios e apresentar também soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da região, por via da investigação multidisciplinar que constitui, centrada na sua própria missão de apoio à reabilitação do ambiente construído, a conservação do capital natural e da compatibilização de ambos;
7. RECONHECENDO que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, a qual consagra o Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), estabelece, no respetivo artigo 23.º, n.ºs 1 e 2, alíneas e), k) e m), que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das suas populações, designadamente nos domínios da ciência, do ambiente e da promoção do desenvolvimento, competindo à câmara municipal, nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea o), do RJAL, deliberar sobre as formas de apoio a entidades legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de iniciativas de interesse para o município;
8. COMPROMETEM-SE a colaborar ativamente no sentido de encontrar, promover e implementar soluções concretas e inovadoras visando o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida do Município de Braga, segundo as tendências manifestadas por entidades globais de referência, as melhores práticas nacionais e internacionais e segundo as respetivas necessidades e prioridades do Município de Braga e as competências da Universidade do Minho através do IB-S.

Artº 1 Objetivo da colaboração

1. O objetivo deste Protocolo é formalizar o interesse dos SIGNATÁRIOS em constituir uma colaboração estratégica, que visa a promoção do desenvolvimento sustentável e da qualidade de vida no Município de Braga, segundo o respetivo posicionamento estratégico no âmbito das suas ações.
2. A colaboração estratégica referida no número anterior compreenderá a organização de um conjunto de grupos de trabalho, que permitam cobrir as várias áreas do conhecimento necessárias ao apoio da elaboração de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga.

Artº 2 Deveres dos Signatários

CF
7

1. O Município de Braga disponibilizará as informações e os documentos necessários ao desenvolvimento das tarefas e dos objetivos da presente colaboração, disponibilização essa que observará as disposições legais aplicáveis.
2. O Município de Braga disponibilizará salas, ou outros espaços considerados adequados, para a realização de reuniões e a execução de tarefas, no âmbito da elaboração de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Braga.
3. O Município de Braga colaborará ativamente na organização dos grupos de trabalho que forem formados no quadro desta colaboração.
4. Da Universidade do Minho, através do IB-S, fornecer atividades de Investigação e Desenvolvimento, para o que desenvolverá projetos científicos e, designadamente, projetos inovadores aplicados ao Município de Braga com base no apoio à criação de um Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga.
5. Ambos os Signatários devem promover e apoiar a divulgação dos seus trabalhos e as iniciativas resultantes desta colaboração a toda a comunidade.

Artº 3 Execução, acompanhamento e cumprimento da colaboração

1. O acompanhamento do cumprimento da presente colaboração será realizado por parte dos representantes dos SIGNATÁRIOS, em particular o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio, e o Sr. Vice-Reitor para a Investigação e Inovação da Universidade do Minho, Prof. Eugénio Campos Ferreira.
2. O planeamento, a programação, a orientação, as temáticas e as metodologias, a desenvolver no âmbito das tarefas abrangidas pela presente colaboração, serão coordenados por elementos de ambos os SIGNATÁRIOS.
3. No quadro da presente colaboração, serão organizados grupos de trabalho, os quais tratarão objetivos temáticos específicos.

Artº 4 Projetos e candidaturas conjuntas

Os Signatários colaborarão ativamente na elaboração de projetos e candidaturas conjuntas a programas de financiamento, nacionais e internacionais, que se destinem aos objetivos prosseguidos com a presente colaboração, nos termos da legislação aplicável.

Artº 5 Submissão de relatórios e outros documentos

Cada grupo de trabalho deverá reportar os trabalhos realizados e a respetiva análise segundo as orientações estabelecidas, em especial por intermédio da submissão de relatórios e de outros documentos considerados relevantes.

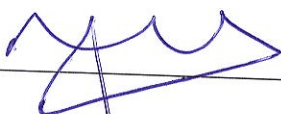
Artº 6 Divulgação, partilha de informação e confidencialidade

Os SIGNATÁRIOS comprometem-se, mutuamente, a partilhar entre si toda a informação relevante para as atividades a desenvolver no presente Protocolo, desde que a divulgação dessa informação seja legalmente admissível, essa informação não se encontre abrangida pelo dever de sigilo profissional ou por acordos de confidencialidade terceiros.

Artº 7 Vigência e renúncia

1. O presente protocolo vigora pelo período de um ano, a contar da data da sua assinatura, considerando-se automática e sucessivamente renovado por iguais períodos, exceto quando denunciado expressamente por qualquer uma das partes, mediante comunicação escrita à outra e com antecedência mínima de 90 dias.
2. As alterações ao presente protocolo revestirão sempre a forma escrita e poderão ser decididas em qualquer momento por comum acordo.

Braga, 14 de janeiro de 2020,



Ricardo Rio
Presidente da Câmara Municipal de Braga



Eugénio Campos Ferreira
Vice-Reitor para a Investigação e Inovação
da Universidade do Minho